

ANEXO A

Enquadramento na EDL

Para efeitos da fundamentação do enquadramento da candidatura na estratégia territorial poderá ter em conta a síntese que abaixo se apresenta, bem como a informação disponível no site do Norte 2020: <http://www.norte2020.pt/abordagensterritoriais>.

Objetivos e vocação específica do DLBC

Os desafios enunciados e a visão orientam a vocação específica da EDL “...O Vale do Ave, um território coeso e empreendedor, mobilizado na valorização dos seus recursos endógenos e solidário na resolução dos principais problemas de emprego que afetam a região...” e enquadram um conjunto de objetivos estratégicos que concorrem para a concretização desta visão e permitem dar resposta aos principais desafios que se colocam ao território de intervenção. A sua formulação atendeu às características deste território, nomeadamente às oportunidades/potencialidades e dificuldades/problemas diagnosticados, bem como aos resultados da avaliação estratégica e às propostas de ação recolhidas no terreno junto de atores locais, ao longo processo participativo de elaboração da estratégia e enquadram-se nas tipologias de intervenção estabelecidas para o FEADER, FSE e FEDER relativamente às DLBC rurais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover o emprego, a empregabilidade e a coesão social

Este objetivo estratégico visa contribuir para a criação de emprego e da empregabilidade no território de intervenção, através do incentivo à criação do próprio emprego especialmente junto dos públicos-alvo mais afetados por situações de desemprego, promovendo a sua inclusão ativa, bem como, através da expansão da atividade de empresas já existentes.

Está alicerçado nos pontos fortes identificados no território, nomeadamente, a presença de população ainda relativamente jovem, bem como a existência de uma cultura empreendedora que caracteriza o território. De referir, também a existência de infraestruturas de ensino e I&D capazes de gerar dinâmicas favoráveis à inovação.

A mobilização deste objetivo é fundamental para potenciar as oportunidades apresentadas, com destaque para a proximidade ao aeroporto Francisco Sá Carneiro e à sua plataforma logística (principalmente para a exportação de produtos frescos) bem como a proximidade à Área Metropolitana do Porto e à Galiza que configuram importantes mercados de proximidade. De referir também o desenvolvimento do comércio eletrónico que abre oportunidades à promoção e venda de produtos da região, bem como, a existência de um novo quadro de apoio com uma forte componente de apoio à criação de emprego e de apoio às empresas.

Este objetivo orienta-se também para combater pontos fracos do território, nomeadamente o elevado número de desempregados de longa duração e a elevada taxa de desemprego feminino e

jovem que contribuem para o agravamento dos problemas económicos e sociais locais e para os problemas de coesão social do território.

Enquadra o seguinte objetivo específico:

- 1.1. Promover o empreendedorismo, a criação do próprio emprego e de empresas por inativos ou desempregados (FSE).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover o apoio à iniciativa económica, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das microempresas

Este objetivo, que complementa o anterior, engloba o apoio a projetos e ações de promoção do empreendedorismo, de criação do próprio emprego e de criação de novas empresas e ainda o apoio a projetos de expansão das micro e pequenas empresas locais.

Este objetivo valoriza um ponto forte do território - a existência de uma cultura empreendedora que tem contribuído para o aumento de iniciativas de criação de microempresas e do próprio emprego, bem como a existência no território de infraestruturas de ensino e I&D capazes de gerar dinâmicas favoráveis à inovação. Procura tirar partido das oportunidades que a proximidade à AMP e à Galiza abre em matéria de mercados e combate um ponto fraco do território relacionado com o elevado número de desempregados de longa duração que podem ser mobilizados em ações apoiadas no quadro deste objetivo.

Enquadra os seguintes objetivos específicos:

- 2.1 Apoiar investimentos para a criação de atividade por conta própria, de pequenas empresas e de microempresas (FEDER);
- 2.2. Apoiar investimentos de expansão de pequenas e microempresas e de pequenos negócios (FEDER).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Reforçar a viabilidade das explorações agrícolas, a diversificação de atividades económica das zonas rurais e a organização das cadeias de valor presentes no território

Potenciará um conjunto de oportunidades, nomeadamente as seguintes: proximidade ao aeroporto Francisco Sá Carneiro e à sua plataforma logística que pode favorecer o acesso a mercados internacionais e a proximidade à Área Metropolitana do Porto e à Galiza que configuram importantes mercados de proximidade; as condições climáticas favoráveis à produção de produtos de qualidade e as consequentes vantagens comerciais junto de mercados do centro e do norte da Europa; a valorização, pelo mercado, de produtos genuínos e de qualidade e de produtos biológicos em que a região está a investir; o desenvolvimento da biotecnologia e de novos produtos com aplicação nas áreas da saúde, da cosmética e da energia, aproveitando o potencial de biodiversidade que a região apresenta; desenvolvimento do comércio eletrónico que abre oportunidades à promoção e venda de produtos de nicho da região que, por razões de escala e de organização, encontram dificuldades em aceder ao mercado através dos circuitos tradicionais de distribuição e de comercialização.

Permitirá mitigar alguns pontos fracos identificados, nomeadamente, os constrangimentos ao desenvolvimento das principais fileiras económicas identificadas na região por via da perda do conhecimento acumulado na área da agricultura por interrupção da sua transmissão ao longo de gerações, que condiciona o aproveitamento da pequena agricultura e o desempenho de alguns projetos agrícolas mais recentes; o envelhecimento do tecido agrícola; a dificuldade de escoamento

de produtos locais, sobretudo no que respeita aos pequenos produtores e às pequenas produções, por ausência de mercados locais.

Enquadra os seguintes objetivos específicos:

3.1. Apoiar pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER);

3.2. Apoiar a modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas (FEADER);

3.3. Apoiar a diversificação de atividades na exploração para atividades não agrícolas (FEADER);

3.4. Promover os produtos locais (FEADER)

3.5. Desenvolver circuitos curtos de distribuição e de comercialização (FEADER);

3.6. Promover a renovação de aldeias (FEADER).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Preservar os recursos naturais e culturais da região contribuindo para o reforço da identidade das comunidades locais

Este objetivo engloba ações de preservação e de valorização dos recursos naturais e paisagísticos e do património cultural (material e imaterial) do território e a sua articulação com ações de desenvolvimento socioeconómico local que contribuam para a geração de valor e para o reforço da identidade das comunidades locais.

Este objetivo está alicerçado nos **pontos fortes** identificados no território, nomeadamente, a existência de um vasto património ambiental (Serras da Cabreira, Montelongo e Gerês, e um conjunto de albufeiras) e histórico-cultural que afirma a identidade do território e das suas comunidades (património imaterial, património arqueológico, religioso, industrial, aldeias preservadas), algum dele integrando a rede de monumentos nacionais que, associado à oferta de alojamento local (especialmente ao Turismo em Espaço Rural) e à existência de um conjunto de percursos que permite a visita e interpretação do património, contribui para a atração de visitantes nacionais e estrangeiros, para a fixação de investimento, para preservação do património e para a mobilização da comunidade local nos processos de desenvolvimento local.

A prossecução deste objetivo contará com um conjunto de **oportunidades**, as seguintes: A valorização e crescimento dos segmentos de mercado de turismo ambiental e cultural a nível internacional, especialmente junto de destinos capazes de oferecer produtos genuínos e de qualidade e experiências de envolvimento com os territórios e a sua cultura; o posicionamento geoestratégico do território, mais concretamente, a proximidade ao aeroporto e a outros territórios e destinos turísticos que já possuem visibilidade internacional e poder atrativo, designadamente a bens classificados como Património da Humanidade, casos de Guimarães, em pleno Vale do Ave, mas também ao Centro Histórico do Porto, a Santiago de Compostela, ao Douro Vinhateiro e ainda ao Parque Nacional da Peneda Gerês; a utilização crescente das tecnologias de informação no apoio à tomada de decisão sobre o consumo de produtos turísticos, a internet é a via cada vez mais utilizada para proceder a reservas e para partilhar apreciações sobre experiências turísticas. O presente objetivo contribuirá para a atenuar as **ameaças** que se colocam ao desenvolvimento do território, nomeadamente, a concorrência de outros territórios com características semelhantes às do Vale do Ave que, configurando destinos turísticos concorrentes, disputam fluxos à região.

Enquadra o seguinte objetivo específico:

4.1. Proteger, Qualificar e valorizar o património cultural e natural e desenvolver suportes de apoio à sua visita e interpretação

PI	Fundo	Eixo/Medida	Indicador de Realização				Indicador de Resultado			
			Indicador	Custo Unitário/Pressupostos	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Pressupostos	Meta 2018	Meta 2023
9.6	FSE	8iii b) Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	22 100 €	37	62	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio		40%	50%
	FEDER	8a b) Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.	Empresas que beneficiam de apoio	20 000 €	4	20	Postos de trabalho criados	Uma empresa cria em média 1,4 postos de trabalho	6	28
9.10	FEDER	8a g) Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.	Empresas que beneficiam de apoio	20 000 €	3	17	Postos de trabalho criados	Uma empresa cria em média 1,4 postos de trabalho	5	23